

ELEIÇÕES 2026 · PALMAS · 1º TURNO

Como Palmas votou em 2026

Uma primeira leitura territorial da eleição

Presidente, governador, Senado e deputados, bairro por bairro, com comparação histórica



Oito ideias para ler todos os números

01

Votos por seção

Somamos as urnas de cada bairro. Os números descrevem lugares, não pessoas.

02

Votos válidos

Votos dados a candidatos, sem brancos e nulos.

03

Sem recorte por renda

Esta base não possui renda compatível com a unidade territorial utilizada; por isso não há recortes por renda.

04

Abstenção

Quem estava apto a votar e não foi. Medida sobre todo o eleitorado.

05

Brancos e nulos

Medidos sobre quem foi votar, cargo a cargo.

06

Comparar anos

Comparamos o mesmo número de partido entre anos e dizemos sempre quem era o candidato.

07

Voto do partido

Para deputado, somamos os votos nos candidatos do partido e os votos só na legenda.

08

Veze a média

Quanto o percentual de uma candidatura no bairro supera o dela na cidade. 2× é o dobro.

Bairros com menos de 1.000 votos válidos ficam fora dos rankings. O IBGE não publica bairros desta cidade: usamos o bairro registrado pelo TSE para cada local de votação; as áreas dos mapas são aproximadas pela proximidade entre os locais. Bairros agrupados em 2 Distritos.

Como Palmas votou para presidente em 2018, 2022 e 2026?

2018

PSL · Jair Bolsonaro	58,8%
PT · Fernando Haddad	22,9%
PDT · Ciro Gomes	9,2%
PSDB · Geraldo Alckmin	2,3%
NOVO · João Amoêdo	2,1%
REDE · Marina Silva	1,5%

ABSTENÇÃO
20,0%

BRANCOS + NULOS
7,5%

2022

PL · Jair Bolsonaro	54,7%
PT · Lula	38,1%
MDB · Simone Tebet	3,5%
PDT · Ciro Gomes	2,9%

ABSTENÇÃO
16,4%

BRANCOS + NULOS
2,9%

2026

PL · Flávio Bolsonaro	58,2%
PT · Lula	33,5%
AVANTE · Augusto Cury	3,2%
PSD · Ronaldo Caiado	2,4%
MISSÃO · Renan Santos	2,3%

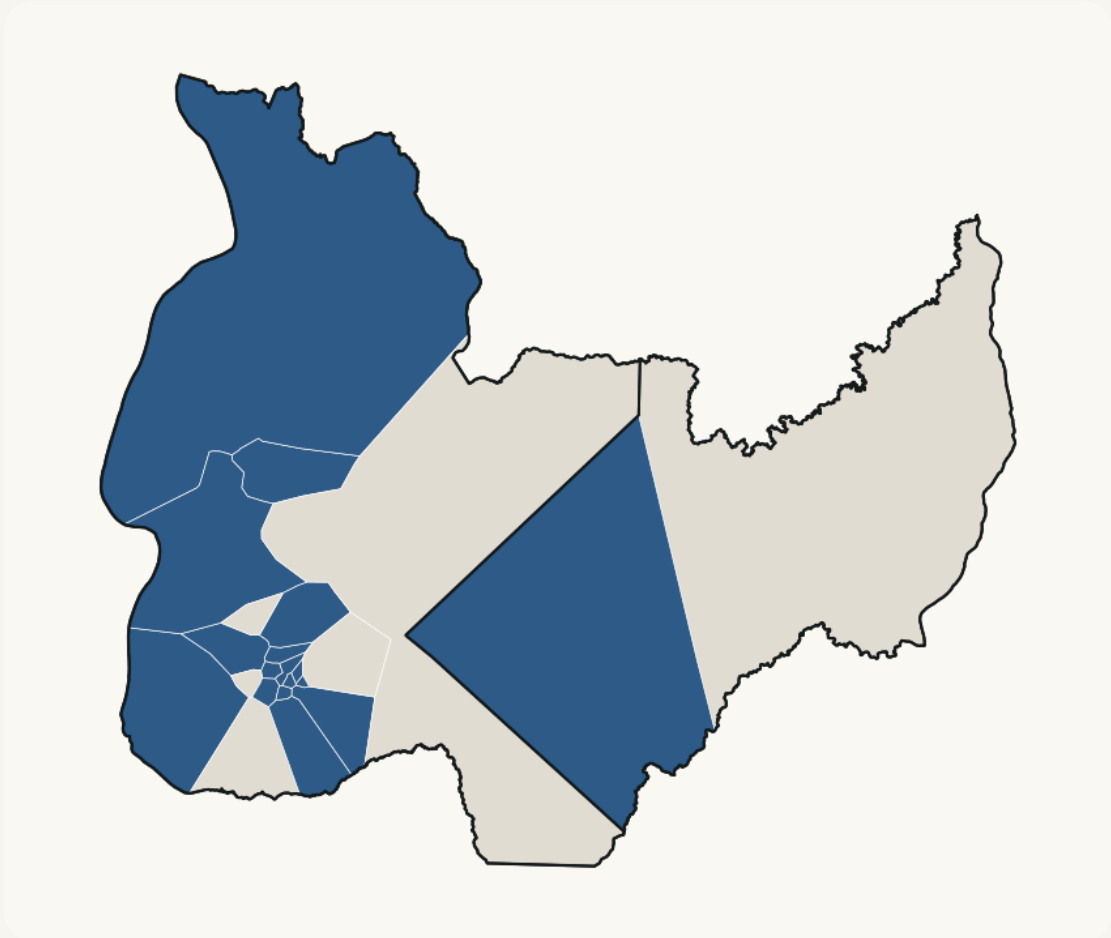
ABSTENÇÃO
16,6%

BRANCOS + NULOS
2,9%

Candidatos com ao menos 1% dos válidos no 1º turno. Abstenção: % do eleitorado. Brancos e nulos: % de quem votou. Eleitorado apto: 185 mil (2018), 198 mil (2022) e 220 mil (2026).

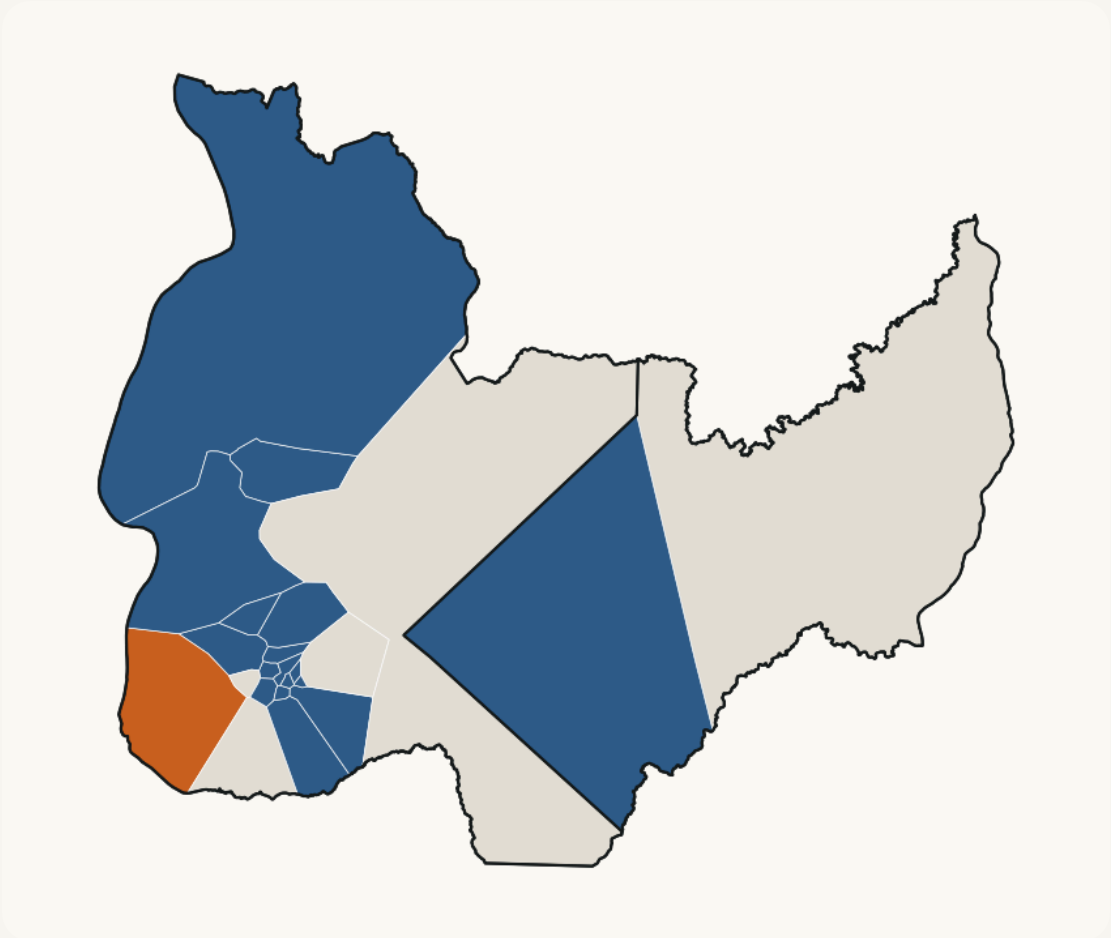
Quem foi o mais votado para presidente em cada bairro?

2018



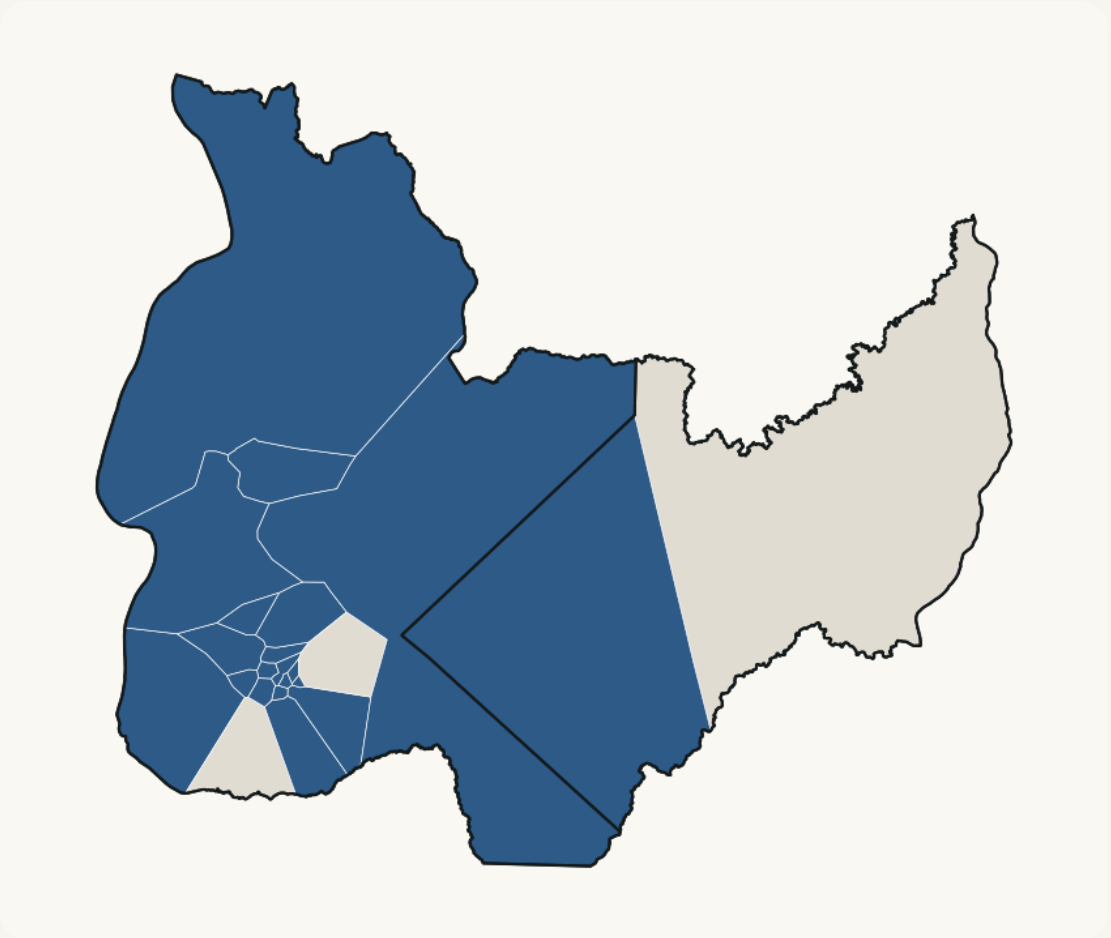
■ PSL · Jair Bolsonaro **17 bairros**

2022



■ PL · Jair Bolsonaro **17 bairros**
■ PT · Lula **1 bairro**

2026



■ PL · Flávio Bolsonaro **20 bairros**

■ Menos de 1.000 votos válidos no bairro, ou bairro sem local de votação. Linhas escuras: limites das distritos. PSL (2018) e PL não são o mesmo partido.

Onde o mapa presidencial mudou entre 2022 e 2026?

1

de 18 bairros mudaram de partido mais votado para presidente. Nos 1, o PT foi o mais votado em 2022 e o PL em 2026.

QUAIS, POR DISTRITO

Buritirana	nenhum
Palmas	Jardim Taquari

1 de 1

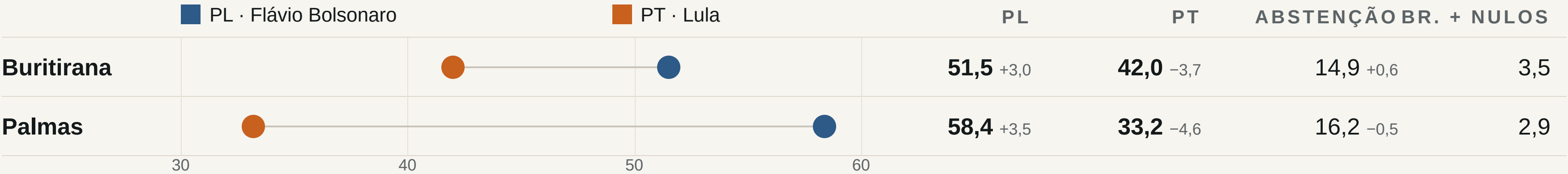
estavam a menos de 3 pontos entre os dois primeiros em 2022 ou em 2026

17

bairros tiveram o PL como mais votado nos dois anos

Base: bairros com ao menos 1.000 votos válidos nos dois anos (18). Mudança do partido mais votado não significa que eleitores mudaram de voto.

Como as duas distritos votaram para presidente em 2026?



PL com o maior percentual em 2 distritos; Brancos e nulos de 2,9% (Palmas) a 3,5% (Buritirana).

% dos válidos; ao lado, a diferença em pontos para o mesmo partido em 2022 (PL: Jair Bolsonaro; PT: Lula). Abstenção: % do eleitorado; brancos e nulos: % de quem votou.

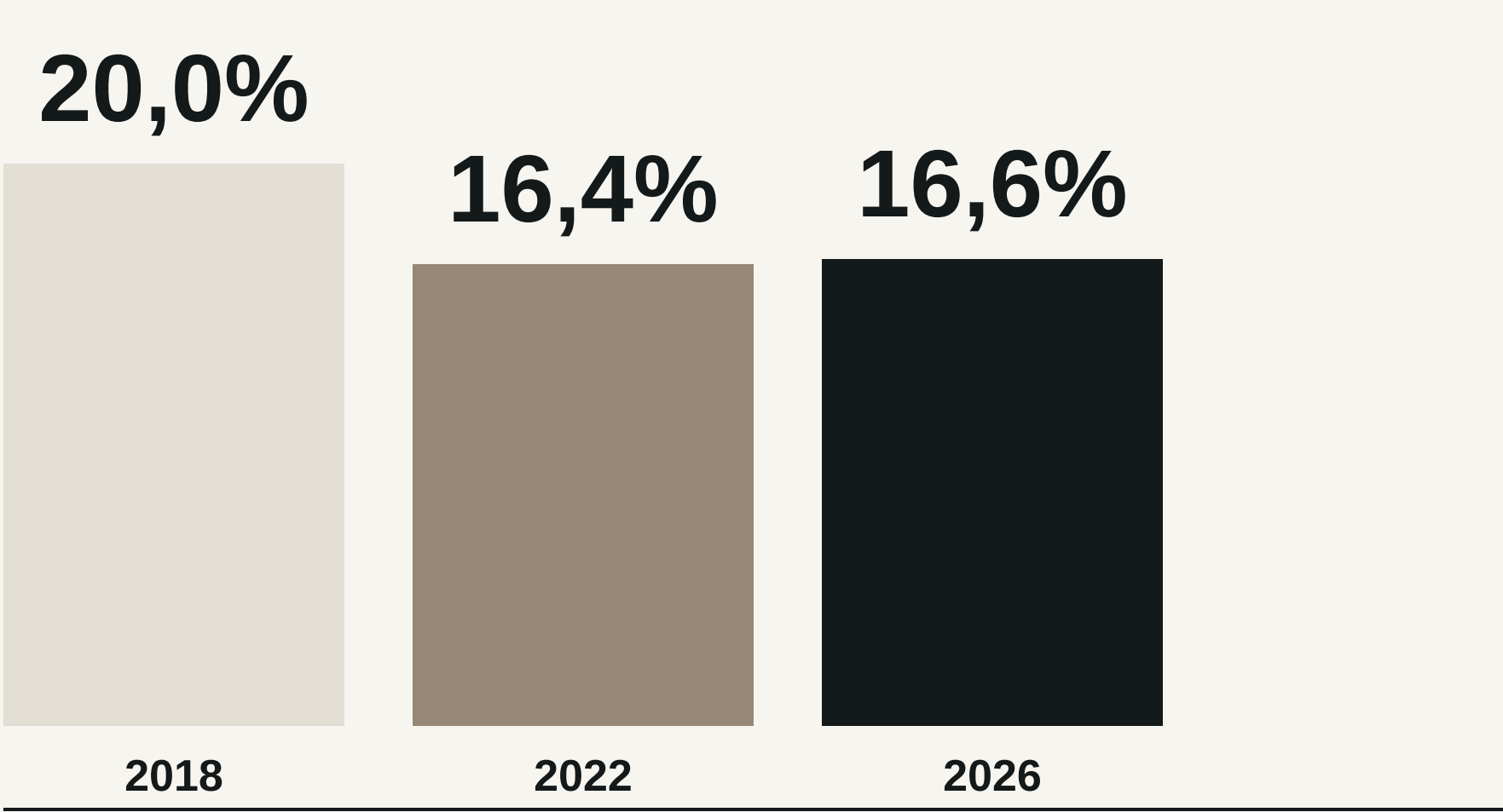
Onde cada candidatura presidencial foi mais forte?



% dos votos válidos no bairro, 1º turno de 2026. Bairros com ao menos 1.000 válidos. Cada cartão tem sua própria escala.

Quem não foi votar, quem votou em branco e quem anulou

ABSTENÇÃO · % DO ELEITORADO



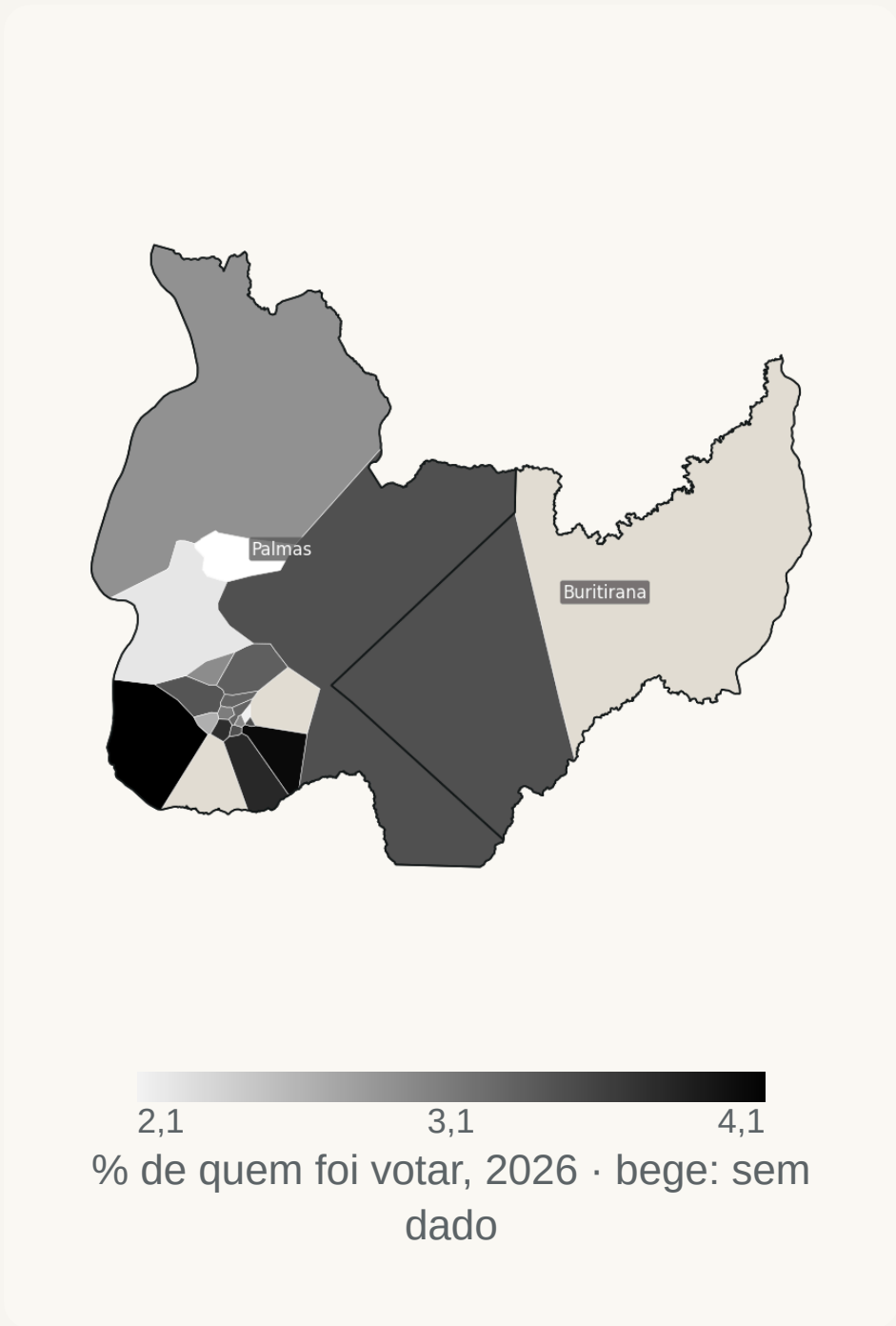
BRANCOS + NULOS · % DE QUEM FOI VOTAR

2018	2022	2026
7,5%	2,9%	2,9%

Abstenção foi de 16,4% em 2022 para 16,6% em 2026 e subiu em 4 bairros.

Abstenção de 2026: número oficial do TSE. 2018 e 2022: calculada com o eleitorado do arquivo de locais de votação; pode diferir do número oficial por data de corte do cadastro. Abstenção por bairro depende de onde o eleitor está inscrito.

Onde brancos e nulos para presidente foram mais frequentes?



MAIOR INCIDÊNCIA

Jardim Taquari	4,1%
Setor Morada do Sol	4,0%
Setor Bela Vista	3,8%
Setor Santa Barbara	3,8%
Setor Vale do Sol	3,6%

MENOR INCIDÊNCIA

Centro	2,0%
Setor Santa fé 2º Etapa	2,3%
Plano Diretor Sul	2,4%

1 de 4 dos bairros com mais brancos e nulos em 2022 continuam entre os 4 em 2026.

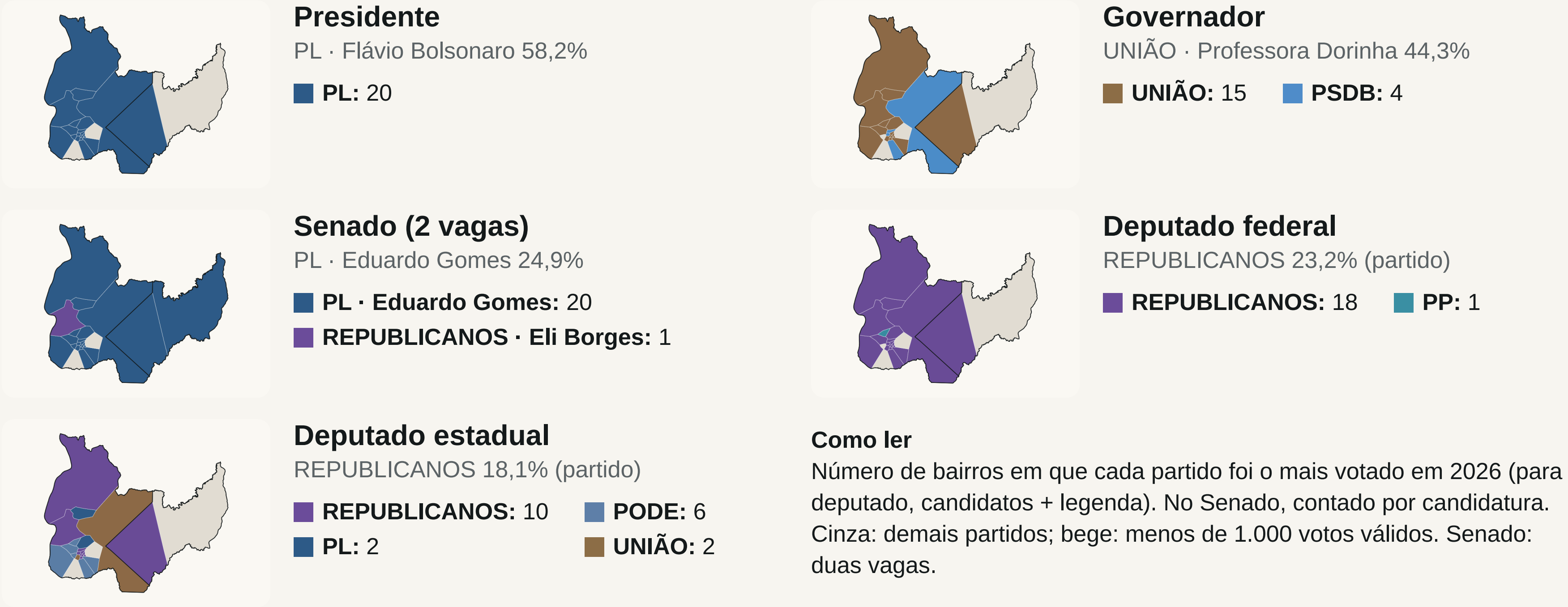
Cuidado. Abstenção por bairro depende de onde o eleitor está inscrito. Por isso o mapa mostra brancos e nulos.

Os mesmos territórios continuaram fortes para os mesmos partidos?

PARTIDO · CANDIDATURA	QUANTOS DOS 4 MAIS FORTES DE 2022 SEGUEM EM 2026	MAIORES ALTAS E QUEDAS (PONTOS)
Branco + nulos		1 de 4

Mais fortes = 1/5 dos bairros com ao menos 1.000 válidos nos dois anos. Altas e quedas medidas só nas seções que votaram no mesmo prédio em 2022 e 2026 (76,3% dos válidos de 2026).

Uma eleição não produz um único mapa



O mapa mudou da mesma forma em todos os cargos?

BAIRROS QUE MUDARAM DE PARTIDO MAIS VOTADO ENTRE 2022 E 2026

Presidente		1 _{de 18}	1 de PT para PL
Governador		18 _{de 18}	15 de REPUBLICANOS para UNIÃO; 3 de REPUBLICANOS para PSDB
Senado		18 _{de 18}	17 de UNIÃO para PL; 1 de UNIÃO para REPUBLICANOS
Deputado federal		8 _{de 18}	4 de PL para REPUBLICANOS; 2 de PSDB para REPUBLICANOS; 1 de REPUBLICANOS para PP; 1 de UNIÃO para REPUBLICANOS
Deputado estadual		15 _{de 18}	6 de PSD para REPUBLICANOS; 3 de PL para PODE; 3 de PL para REPUBLICANOS; 2 de PSD para PODE; 1 em outros sentidos

Senado em tom diferente: uma vaga em 2022 e duas em 2026, então a comparação não é direta.

Base: bairros com ao menos 1.000 votos válidos nos dois anos (18); para deputado, candidatos + legenda. Mudança do mais votado não é migração de eleitores.

O mapa do Executivo é o mesmo do Legislativo?

■ Executivo (presidente, governador) ■ Legislativo (deputado, partido)

Presidente e deputado federal

MAIS FORTES EM COMUM

PL	58,316,2	2 de 4
PT	33,58,7	0 de 4
MISSÃO	2,30,6	2 de 4

Governador e deputado estadual

MAIS FORTES EM COMUM

UNIÃO	44,312,4	1 de 4
PSDB	40,38,8	1 de 4
PSD	9,93,9	1 de 4

MAIS VOTADO POR BAIRRO, 2026

Presidente	PL 20
Deputado federal	REPUBLICANOS 18 · PP 1
Governador	UNIÃO 15 · PSDB 4
Deputado estadual	REPUBLICANOS 10 · PODE 6 · PL 2 · UNIÃO 2

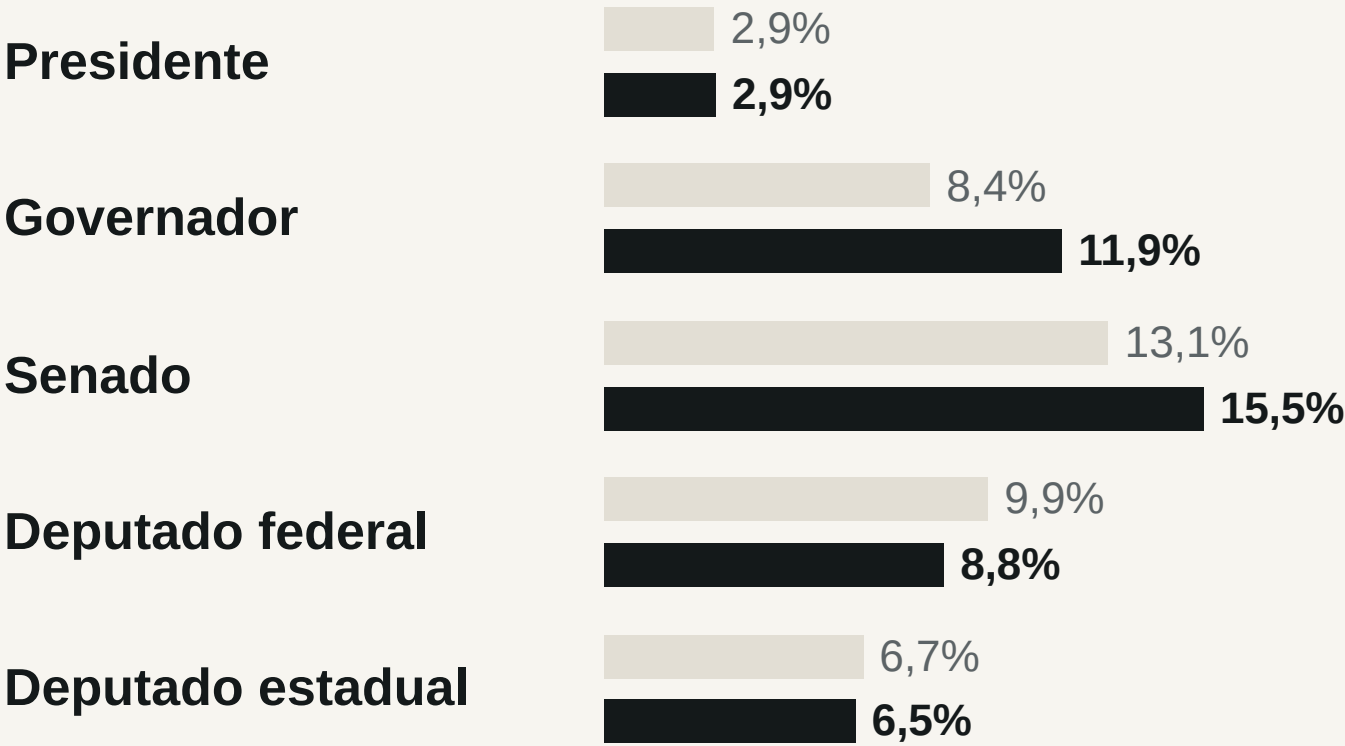
Presidente e deputado federal: o mesmo partido foi o mais votado nos dois cargos em 0 de 19 bairros. **Governador e deputado estadual:** UNIÃO teve 44,3% para governador e 12,4% para deputado estadual.

% dos válidos na cidade, 2026; para deputado, candidatos + legenda. Mais fortes em comum: dos 4 bairros (1/5) de maior % do partido no Executivo, quantos estão entre os 4 de maior % no Legislativo. Totais por território, não os mesmos eleitores.

O voto não válido muda conforme o cargo?

BRANCOS + NULOS · % DE QUEM FOI VOTAR

2022 2026



Branco e nulo: % de quem foi votar, cargo a cargo. Abstenção em 2026: 16,6% em todos os cargos. Senado: duas vagas em 2026, uma em 2022.

Partido e candidatura podem ter geografias diferentes

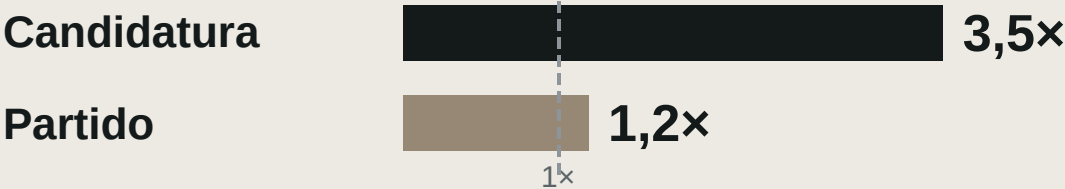
COMO LER

- 1x** o percentual que a candidatura teve na cidade inteira
- 2x** no bairro, o dobro desse percentual
- Partido** a mesma conta feita para o partido, no mesmo bairro

REPUBLICANOS · Alfredo Júnior · Deputado federal

EXEMPLO METODOLÓGICO

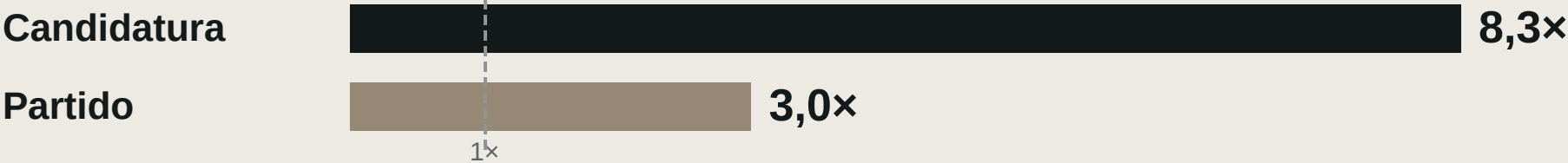
5.878 votos na cidade · no bairro Zona Rural



REPUBLICANOS · Leo Barbosa · Deputado estadual

EXEMPLO METODOLÓGICO

8.976 votos na cidade · no bairro Taquaruçu



Isso não prova liderança local, influência, causa ou base eleitoral própria. Mostra só onde o voto da candidatura se concentra mais que o do partido.

Doze limites importantes desta análise

- 01

Território não é indivíduo
O voto é secreto: os números descrevem bairros, não eleitores. Não dá para dizer em quem uma pessoa votou.
- 02

Sem renda nesta análise
Esta base não possui renda compatível com a unidade territorial utilizada.
- 03

Associação não é causa
Um padrão entre território e voto não explica, sozinho, por que ele aconteceu.
- 04

Força territorial não é liderança
Estar muito acima da média num bairro não prova base eleitoral, liderança, influência ou causa.
- 05

Mudança não é migração
Não afirmamos que votos passaram de um candidato a outro: os totais são por território.
- 06

Histórico não é previsão
O que aconteceu em 2018, 2022 e 2026 não indica o resultado de eleições futuras.
- 07

Senado 2018, 2022 e 2026
Duas vagas em 2018 e 2026, uma em 2022: os percentuais não se comparam diretamente.
- 08

Mudanças partidárias
Comparamos só o mesmo número de partido e dizemos sempre quem era o candidato.
- 09

Bairros com poucos votos
Bairros com menos de 1.000 votos válidos ficam fora dos rankings e das comparações.
- 10

Campos políticos
Agrupar partidos em campos exige uma classificação metodológica definida antes (D3).
- 11

Bairros do cadastro do TSE
O IBGE não publica bairros desta cidade. Os limites dos mapas são aproximados, não oficiais; bairros com nome escrito de forma diferente entre os anos podem não se casar.
- 12

Votos sem bairro
Votos sem coordenada ou fora da malha (presidente): 2,0% em 2018, 0,3% em 2022 e 0,0% em 2026 dos válidos.

O que vem agora

Novas análises serão incorporadas às próximas leituras do Eleições 2026 à medida que cada hipótese passar pelos critérios metodológicos do projeto.

Nem tudo o que for testado será publicado.

01 Outras capitais
Expansão gradual às demais capitais, com a mesma régua.

03 Campos políticos
Somente após o fechamento da classificação metodológica (D3).

05 Vilas e favelas
Apenas após cruzamento e validação com o marcador oficial do IBGE.

02 Comparação entre capitais
O que se repete e o que é específico de cada cidade.

04 Fichas por bairro
Histórico, cargos, participação, distrito e variações.

06 Territórios fora do padrão
Análises de anomalias e rupturas, publicadas só depois dos testes de robustez.

ELEIÇÕES 2026 · INPULSO.AI

Eleições 2026 · inPulso.ai

Dados públicos. Leitura territorial. Metodologia explícita.
Novas análises ao longo do ciclo eleitoral.

Acompanhe as próximas leituras do Eleições 2026 · inPulso.ai



Fontes: TSE (boletins de urna de 2026 por seção; votação por seção de 2018 e 2022; candidaturas; locais de votação) e IBGE (limites municipais). Regra: tudo o que se mede para um partido ou candidatura se mede para os demais.